

DEFECAÇÃO AO AR LIVRE



Iniciativa
de Eliminação **3**

+ Meta de impacto

Eliminação como problema de saúde pública

+ Meta de eliminação

Redução de **95%** no número de pessoas que praticam defecação ao ar livre (2030 comparado a 2020)

+ Metas programáticas

≥**95%** dos domicílios com acesso a instalações sanitárias melhoradas

≥**90%** dos domicílios com instalações para lavagem das mãos (com água e sabão) disponíveis junto às latrinas

Ações para alcançar a eliminação

1 Escolha de tecnologias custo-efetivas:

- Incentivar a implementação de tecnologias custo-efetivas de saneamento adequadas a cada localidade para prevenir doenças infecciosas intestinais, como doenças diarreicas, helmintíases, anemia e giardíase, entre outras, além de atraso no crescimento e declínio cognitivo em longo prazo

2 Educação e promoção da saúde:

- Oferecer ações de disseminação e apoio técnico para a educação em saúde, alinhada com a promoção da saúde, para que as comunidades aceitem e adotem mudanças de comportamento; por exemplo, a promoção da higiene é uma ação complementar após a construção de latrinas em áreas rurais

Melhores investimentos

3 Influência política para eliminar lacunas de saneamento:

- Usar a influência política do governo nacional junto aos governos subnacionais para assegurar que seus planos de trabalho estejam alinhados com a eliminação de lacunas e a ampliação de serviços

4 Uso do instrumento de monitoramento do financiamento para água, saneamento e higiene (TrackFin):

- Melhorar o monitoramento e a incidência política em relação aos gastos em saneamento para assegurar que os recursos sejam destinados para as áreas com o menor acesso a esse serviço

5 Engajamento das partes interessadas e aliados:

- Alinhar os esforços com parceiros governamentais, não governamentais e internacionais que trabalham para eliminar a defecação ao ar livre

Informações adicionais

- Wolf J, Johnston RB, Ambelu A, Arnold BF, Bain R, Brauer M et al. Burden of disease attributable to unsafe drinking water, sanitation, and hygiene in domestic settings: A global analysis for selected adverse health outcomes. *Lancet*. 2023;401(10393): 2060–2071. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(23\)00458-0](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(23)00458-0).
- Kouassi HAA, Andrianisa HA, Traoré MB, Sossou SK, Momo Nguematio R, Ymélé SSS, Ahossouhe MS. Review of the slippage factors from open defecation-free (ODF) status towards open defecation (OD) after the Community-Led Total Sanitation (CLTS) approach implementation. *Int J Hyg Environ Health*. 2023;250(114160):1438–4639. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijheh.2023.114160>.
- Clasen TF, Bostoen K, Schmidt WP, Boisson S, Fung IC, Jenkins MW, et al. Intervenciones para mejorar la eliminación de excretas humanas en la prevención de la diarrea. *Base de datos Cochrane de revisiones sistemáticas*. 2010; 6:1–32. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/es/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD007180.pub2/full/es#CD007180-abs-0003>.



Explore o portfólio de Fundos Rotativos Regionais da OPAS para melhorar o acesso a tecnologias que salvam vidas.